

## ***A expectativa das esquerdas em relação a Sarney***

**Haroldo Hollanda**

O governador Leonel Brizola chega hoje à Brasília para uma audiência com o presidente em exercício, José Sarney. O deputado baiano Elquisson Soares, do PMDB, que examina a hipótese de se filiar ao PDT, esteve dias atrás com o Governador do Rio de Janeiro, tendo com ele discutido exaustivamente a presente conjuntura política brasileira. Segundo Elquisson Soares, o governador Leonel Brizola deve hoje manifestar seu apoio ao presidente em exercício, José Sarney, tendo em vista que ele representa no momento o poder civil. Para o parlamentar baiano, ao apoiar Sarney, Brizola estará refletindo as aspirações e anseios da sociedade brasileira, que pretende ver consolidado o poder civil, sem examinar quem se encontra momentaneamente no exercício da Presidência. Fortalecido o poder civil, acha Elquisson Soares que a partir daí poderão se examinar alternativas políticas para o futuro do País.

O deputado baiano Francisco Pinto, da ala esquerda do PMDB, esteve na semana passada em audiência com o presidente em exercício José Sarney. No curso do encontro, o parlamentar baiano falou mais do que ouviu. O Presidente em exercício mostrava-se atento às suas palavras, anotando diversas das sugestões por ele formuladas. O Sr. José Sarney revelou-se preocupado em fortalecer, num primeiro passo, a Aliança Democrática, formada, pelo PMDB e pela Frente Liberal, e que constitui a base política de sustentação do seu Governo. O deputado Francisco Pinto contraditou, manifestando a Sarney o ponto de vista de que ele na Presidência da República não dispõe da mesma força política do Presidente Tancredo Neves. Acredita que Sarney só poderá fortalecer-se no exercício do Governo. Lembra, como exemplo, que no passado, na América Latina, duas personalidades políticas do continente — Getúlio Vargas e Peron — depois de tomarem o poder pela força das armas, legitimaram-se no exercício do poder, identificando-se com as verdadeiras aspirações populares. Acha que antes de cuidar do pacto político, Sarney devia consolidar o pacto social. Forte nas ruas, ele teria condições de obter o mais amplo apoio político no Congresso. Disse ainda Francisco Pinto a Sarney, que na América Latina as Oposições ai incluídas políticas e militares, frequentemente tentam enfraquecer os governos para derubá-los, seja por golpe de estado, seja pela via das eleições. Finalmente, é da opinião de que Sarney deveria expedir o quanto antes o ato de convocação da constituinte.